



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

KAISO 250 CS

Página: (1 de 17)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: KAISO 250 CS
- Aplicação: Inseticida de contato e ingestão do grupo químico piretróide.
- Registrante: **Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A**
Avenida Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial.
CEP: 61.939-000 – Maracanaú – CE
CNPJ: 07.467.822/0001-26
Tel.: (85) 4011-1000 Fax: (85) 4011-9033
- Telefone de emergência: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: Efeitos adversos à saúde humana: o produto é tóxico se ingerido, nocivo se inalado e pode ser nocivo em contato com a pele. Pode provocar danos no SNC se ingerido ou inalado, tanto por exposição única quanto por exposições repetidas.

Efeitos ambientais: o produto é considerado muito tóxico para a vida aquática, podendo causar efeitos adversos no ambiente aquático a longo prazo.

Perigos físicos e químicos: o produto não é inflamável.

- Principais Sintomas: A ingestão de grandes quantidades de inseticidas piretróides pode causar dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e efeitos no SNC como tontura, dores de cabeça, tremores e hiperexcitabilidade. Há risco de aspiração após ingerido, podendo causar broncopneumonia ou edema pulmonar. A inalação pode causar irritação das vias aéreas e sintomas como tosse, espirros e rinite. O contato com a pele pode causar dermatites alérgicas, alergias sistêmicas e parestesia. (HSDB).
- Classificação de perigo do produto:
Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

KAISO 250 CS

Página: (2 de 17)

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 3

Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5

Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Categoria 2




Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Categoria 2

Perigo por aspiração: Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Categoria 1

● Elementos apropriados da rotulagem:

| | | | |
|-------------------------------|--|---|--|
| Pictograma |  |  |  |
| Palavra de advertência | Perigo | | |

Frases de perigo:

H301 - Tóxico se ingerido.

H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele

H332 - Nocivo se inalado

H371 - Pode provocar dano ao SNC se ingerido ou inalado

H373 - Pode provocar danos ao SNC por exposição repetida ou prolongada

H305 - Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução:

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P301+310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

● Natureza química: este produto químico é uma mistura.

KAISO 250 CS

Página: (3 de 17)

● Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

| <u>Nome químico</u> | <u>Nº CAS</u> | <u>Concentração</u> | <u>Fórmula Molecular</u> | <u>Sinônimos</u> |
|--|---------------|---------------------|--|-------------------|
| Iguais quantidades de (S)-alfa-ciano-3-fenóxibenzil (Z)-(R,3R)-3-(2-cloro-3,3,3-trifluorprop-1-enil)-2,2-dimetil ciclopropano carboxilato e (R)-alfa-ciano-3-fenóxibenzil (Z)-(1S,3S)-3-(2-cloro-3,3,3-trifluorprop-1-enil)-2,2-dimetil ciclopropano carboxilato | 91465-08-6 | 250 g/L | C ₂₃ H ₁₉ ClF ₃ NO ₃ | Lambda-cialotrina |
| Componente 1 | ND | 0 a 10% | ND | ND |
| Componente 2 | ND | 10 a 50% | ND | ND |
| Componente 3 | ND | 0 a 10% | ND | ND |
| Componente 4 | ND | 0 a 10% | ND | ND |



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

KAISO 250 CS

Página: (4 de 17)

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar ingestão, inalação, contato com pele e olhos com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, pode ser realizada lavagem gástrica e administrado carvão ativado. O tratamento é sintomático. Realizar medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos e assistência respiratória, se necessário.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

KAISO 250 CS

Página: (5 de 17)

Monitorizar as funções hepática e renal. Os tremores e convulsões poderão ser tratados com Benzodiazepínicos e Barbitúricos. Alergias cutâneas ou respiratórias devem ser tratadas com anti-histamínicos, corticóides e broncodilatadores, se necessário. Casos de parestesia podem ser tratados com aplicação local de vitamina E. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico seguida de oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: extintores de pó químico seco (PQS), CO₂, neblina de água.
- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto não é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a decomposição térmica pode produzir gases tóxicos e irritantes.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável, pois o produto é líquido.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

KAISO 250 CS

Página: (6 de 17)

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir: **Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:
 - Medidas técnicas: Consulte o rótulo e a bula antes de manusear o produto. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8.
- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação,



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

KAISO 250 CS

Página: (7 de 17)

interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

● Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal e utilizando luvas e avental impermeável.

Inapropriadas: lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupa ou utensílios de uso pessoal.

● Armazenamento

● Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

● Condições de armazenamento

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Sempre deve haver recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Observe legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com medicamentos, alimentos e bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens

KAISO 250 CS

Página: (8 de 17)

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

• Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

• Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

| <u>Nome comum</u> | <u>Limite de Exposição</u> | <u>Tipo</u> | <u>Efeito</u> | <u>Referências</u> |
|-------------------|----------------------------|-------------|---------------|--------------------|
| Lambda-cialotrina | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2014 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |
| Componente 1 | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2014 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |
| Componente 2 | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2014 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |
| Componente 3 | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2014 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |
| Componente 4 | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2014 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |

Indicadores biológicos:

| <u>Nome comum</u> | <u>Limite Biológico</u> | <u>Tipo</u> | <u>Horário da coleta</u> | <u>Notas</u> | <u>Referências</u> |
|-------------------|-------------------------|-------------|--------------------------|--------------|--------------------|
| Lambda-cialotrina | Não estabelecido | BEI | --- | --- | ACGIH 2014 |
| Componente 1 | Não estabelecido | | --- | --- | |

KAISO 250 CS

Página: (9 de 17)

| | | | | | |
|--------------|------------------|--|-----|-----|--|
| Componente 2 | Não estabelecido | | --- | --- | |
| Componente 3 | Não estabelecido | | --- | --- | |
| Componente 4 | Não estabelecido | | --- | --- | |

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro mecânico classe P2; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2).

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, bota de borracha e touca árabe.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- Estado físico: líquido
- Formulação: suspensão de encapsulado (CS)
- Aspecto: homogêneo
- Cor: bege escuro
- Odor: característico
- pH: 7,44
- Ponto de fusão: não disponível
- Ponto de congelamento: não disponível
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível
- Ponto de fulgor: não foi observado ponto de fulgor, devido alterações das características físicas da amostra durante o experimento.
- Taxa de evaporação: não disponível
- Inflamabilidade: não disponível
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível
- Pressão de vapor: não disponível
- Densidade de vapor: não disponível
- Densidade: 1,09 g/cm³ (20°C)

KAISO 250 CS

Página: (10 de 17)

- Solubilidade: foi observada miscibilidade somente em água, porém não foi observado por hexano e etanol.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: Log Kow - 6,27 a 20,1°C
- Temperatura de auto-ignição: não disponível
- Temperatura de decomposição: não disponível
- Viscosidade: 358 mPa.s

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições indicadas de uso e armazenagem.
- Reatividade: não há dados disponíveis.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.
- Condições a serem evitadas: não há dados disponíveis.
- Materiais e substâncias incompatíveis: não há dados disponíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: a decomposição térmica pode produzir gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos: 50 e 300 mg/kg (valor estimado)

DL₅₀ Dermal em ratos: > 4000 mg/kg

CL₅₀ Inalatória em ratos (4h): > 4,53 mg/L

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: teste de irritabilidade cutânea foi realizado em coelhos através de método Draize. Os animais não apresentaram edema ou eritema nas avaliações de 24, 48 e 72h, sendo finalizado após esse tempo de estudo devido à ausência de irritação.

Irritabilidade ocular: teste de irritabilidade ocular foi realizado em coelhos através de método Draize. Os animais não apresentaram reações oculares nas avaliações de 24, 48 e 72h, sendo finalizado após esse tempo de estudo devido à ausência de irritação ou corrosão.

KAISO 250 CS

Página: (11 de 17)

Sensibilização:

Cutânea: não sensibilizante.

Respiratória:

Lambda-cialotrina: não há dados disponíveis.

Componente 1: não há dados disponíveis.

Componente 2: testes de sensibilização cutânea apresentaram associação com a sensibilização respiratória. Pode causar resposta alérgica respiratória. Pode causar sintomas similares a asma. Ocasionalmente, a falta de ar pode causar ameaça à vida.

Componente 3: não sensibilizante respiratório baseado em testes realizados em cobaias.

Componente 4: não há dados disponíveis.

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: quando o produto foi administrado na dieta de animais de laboratório, não se detectou efeitos carcinogênicos ou mutagênicos nas avaliações crônicas.

Carcinogenicidade: quando o produto foi administrado na dieta de animais de laboratório, não se detectou efeitos carcinogênicos ou mutagênicos nas avaliações crônicas. Foram notados aumento no ganho de peso corpóreo e aumento no peso do fígado durante os estudos de carcinogenicidade.

Efeitos na reprodução e lactação: não teratogênico e não embriotóxico.

Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única:

Lambda-cialotrina: os inseticidas piretróides podem causar danos ao sistema nervoso central (HSDB).

Componente 1: não há dados disponíveis.

Componente 2: a substância é anestésica e pode causar efeitos no SNC.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: não há dados disponíveis.

Exposições repetidas:

Lambda-cialotrina: os inseticidas piretróides podem causar danos ao sistema nervoso central (HSDB).

Componente 1: não há dados disponíveis.

KAISO 250 CS

Página: (12 de 17)

Componente 2: a substância é anestésica e pode causar efeitos no SNC.

Componente 3: o pulmão tem sido reportado como órgão-alvo através de exposição repetida à substância.

Componente 4: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração:

Lambda-cialotrina: não há dados disponíveis.

Componente 1: não há dados disponíveis.

Componente 2: pequenas quantidades de líquido aspiradas para o sistema respiratório durante ingestão ou vômito podem causar broncopneumonia ou edema pulmonar.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: não há dados disponíveis.

- Principais Sintomas: A ingestão de grandes quantidades de inseticidas piretróides pode causar dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e efeitos no SNC como tontura, dores de cabeça, tremores e hiperexcitabilidade. Há risco de aspiração após ingerido, podendo causar broncopneumonia ou edema pulmonar. A inalação pode causar irritação das vias aéreas e sintomas como tosse, espirros e rinite. O contato com a pele pode causar dermatites alérgicas, alergias sistêmicas e parestesia. (HSDB).

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

- Persistência/Degradabilidade: este produto é moderadamente persistente no solo.

Lambda-cialotrina: degradação rápida e extensa em organismos aquáticos (Pesticide Manual).

Componente 1: produto parcialmente degradável em água.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: em ambiente aquático e terrestre, o produto reage com a água formando predominantemente, poliuréias insolúveis, as quais são aparentemente estáveis. É esperado que apresente meia vida troposférica curta na atmosfera.

Componente 4: apresenta pronta degradabilidade.

- Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ (*Danio rerio*) (96h): < 0,01 mg/L

Toxicidade para algas:

KAISO 250 CS

Página: (13 de 17)

CE₅₀ (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 0,39 mg/L

Toxicidade para microcrustáceos:

CE₅₀ (*Daphnia similis*) (48h): < 0,001 mg/L

Toxicidade para abelhas:

DL₅₀ (*Apis mellifera*) (48h): 0,12 µg/L

Toxicidade para aves:

DL₅₀ (*Coturnix coturnics japonica*): > 2000 mg/kg

Toxicidade para minhocas:

CL₅₀ (*Eisenia foetida*) (14 dias): 245,46 mg/kg

● Potencial bioacumulativo:

Lambda-cialotrina: rápida dissipação em organismos aquáticos através da água; log Kow = 7 (Pesticide Manual).

Componente 1: não há dados disponíveis.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: não apresenta bioacumulação significativa para avaliação feita em peixes.

● Mobilidade no solo: produto razoavelmente móvel na maioria dos solos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: caso o produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante do produto através do telefone indicado no rótulo para sua destinação final. A desativação do produto é feita por incineração em fornos destinados a esse tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial. A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

KAISO 250 CS

Página: (14 de 17)

pela Empresa Registrante ou por empresa legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização e reciclagem da embalagem vazia ou o fracionamento e reembalagem deste produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/2016 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 3352

Nome apropriado para embarque: **PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TOXICO** (lambda-cialotrina)

Classe de risco: 6.1

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: III

TRANSPORTE MARÍTIMO e AÉREO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association).

UN number: 3352

Proper shipping name: **PYRETHROID PESTICIDE, LIQUID, TOXIC** (lambda-cyhalothrin)

Class or division: 6.1

Packing group: III

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5232 – ANTT

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa registrante. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

KAISO 250 CS

Página: (15 de 17)

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMO – *Internacional Maritime Organization*
Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2: 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Partes 1, 3 e 4.

Data do documento: 23/06/2017

Versão: 04



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

KAISO 250 CS

Página: (16 de 17)

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 21 de junho de 2017.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 23 de junho de 2017.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 23 de junho de 2017.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 23 de junho de 2017.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 23 de junho de 2017.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 23 de junho de 2017.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (UNITED STATES) - EPA. Disponível em <http://www.epa.gov>. Acesso em 23 de junho de 2017.

RESOLUÇÃO Nº 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº 5232 de 16 de dezembro de 2016.